

# ORGANIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA ÓTICA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ICADS/UFBA

*Carlos José S. da Silveira<sup>1</sup>, Larissa M. B. de Araujo<sup>1</sup>; Joilma P. Santos<sup>1</sup>; Alanna Cristina V. R. da Silva<sup>2</sup>; Erica D. S. Lage<sup>1</sup>; Fernanda M. da S. Leão<sup>1</sup>; Josiene Maria de Almeida<sup>1</sup>; Patrícia S. Moro<sup>1</sup> e Tarcísio E. Silva<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>UFBA – UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

**RESUMO:** O Curso de Geologia do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal da Bahia é responsável pela formação de recursos humanos em nível de graduação bem como pelo desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas das Geociências. O curso com duração de 5 anos, recebe anualmente cerca de 30 novos inscritos desde sua criação em 2005, sendo que em 2012 constituirá na primeira turma de formandos disponibilizada a diversos segmentos do setor produtivo privado, em órgãos governamentais e em instituições de ensino superior. Nesse ambiente de pesquisa, ensino e extensão o Laboratório de Microscopia Petrográfica conta com 18 microscópios ópticos e desempenha a criação, guarda e manutenção de um acervo de material petrográfico à disposição para aulas teóricas e práticas. Inicialmente as amostras foram disponibilizadas ao curso através de empréstimos de instituições de ensino em geociências. Atualmente, o laboratório funciona como repositório dinâmico de um patrimônio compreendendo sessões delgadas de uma diversidade de tipos litológicos, além do acervo macro de rochas, minerais, gemas, rochas sedimentares, ígneas, metamórficas e minérios. Devido a essa grande demanda de materiais tornou-se necessário uma organização sistemática do laboratório de forma direcionada para cada ramo da geologia e assim manter o controle do estoque e armazenamento dos materiais básicos aqui disponíveis. Portanto, o objetivo desta pesquisa é fornecer o suporte necessário para as aulas práticas das disciplinas de geologia como a mineralogia ótica/óptica, petrologia ígnea, metamórfica, sedimentar e econômica, separando em blocos e por áreas as amostras de mão e as lâminas delgadas. As características abordadas para a descrição e catalogação das amostras tiveram como parâmetros as relação dos aspectos macroscópicos e microscópicos tendo avaliado os tipos de estruturas, cor, granulometria, composição mineralógica, feições anisotrópico e isotrópicos, em relação às lâminas delgadas foram observados as características referentes aos minerais e como estavam dispersos na lâmina. Os trabalhos iniciaram com a elaboração de uma classificação padrão que resultou na separação das amostras em armários específicos de acordo com o tipo de material (amostras de mineral, rochas, minérios e lâminas), para alcançar o resultado esperado foram feitas fichas de descrição macroscópica e microscópica onde constam os dados característicos de cada tipo de amostra de acordo com os seguintes itens: código da amostra, cor, granulometria, tipos de estruturas associadas (foliação, lineação, fratura/falha, dobra e xistosidade) e além das características das assembleias e paragêneses minerais, fatores de pressão e temperatura de formação, protólito, grau e/ou fácies metamórfica, ambiente e nomenclatura das rochas. Para reconhecimento das rochas ígneas e metamórficas teve-se que utilizar as análises quantitativas dos minerais através da contagem da proporção modal por descrição microscópica com auxílio do microscópio óptico e com o auxílio da lupa de mão fazendo a classificação macroscópica das rochas. A pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento devido a grande quantidade de material, porém o laboratório encontra-se em condições aceitáveis para o desenvolvimento de pesquisas e estudos envolvendo esse ramo da geologia.

**PALAVRAS CHAVE:** MICROSCOPIA ÓTICA, MÉTODO E PETROGRAFIA.